



ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DO VALE DO PARANAPANEMA

# Assocana

2024 | N° 276 | ASSIS SP

## Avançam estratégias para potencializar departamento Agrícola

Em um esforço contínuo para aprimorar os serviços prestados ao associado, Assocana e Pecege vêm discutindo estratégias baseadas em pesquisas e entrevistas realizadas ao longo do último ano com associados.

Durante workshop realizado em agosto com a participação de diretores, associados e especialistas do Pecege, mais um passo foi dado na construção de um modelo que atenda diferentes perfis de produtores, desde os que realizam todo o ciclo produtivo até os pequenos que focam nos tratos culturais

PÁGINA 3

# Imposto Territorial Rural para 2024

O período para a apresentação da DITR teve início no dia 12 de agosto de 2024 e se encerra no dia 30 de setembro de 2024. Estão obrigados a apresentar a declaração os proprietários, titulares do domínio útil ou possuidores de imóvel rural, bem como aqueles que perderam a posse do imóvel entre 1º de janeiro de 2024 e a data da efetiva apresentação da DITR.

A declaração é composta pelo Documento de Informação e Atualização Cadastral do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DIAC) e pelo Documento de Informação e Apuração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DIAT), devendo ser elaborada por meio do Programa Gerador da Declaração do ITR 2024, disponível no site da Receita Federal na internet.

É importante destacar que as informações prestadas através do Diac da DITR não serão utilizadas para atualização do Cadastro de Imóveis Rurais (Cafir), independentemente

da área do imóvel rural. Para os contribuintes cujo imóvel rural esteja inscrito no Cadastro Ambiental Rural (CAR), é obrigatória a informação do número do recibo de inscrição na DITR 2024, sem prejuízo das obrigações relativas ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Para mais informações e acesso ao Programa ITR 2024, os contribuintes devem consultar o site da Receita Federal do Brasil.

**Base legal:**



## Política

### “Prefeito Amigo do Agro”

A Faesp está lançando, com apoio e participação dos sindicatos rurais paulistas, o documento “Prefeito Amigo do Agro”. Trata-se de uma série de ideias e propostas que traduzem as demandas dos pequenos e médios produtores rurais paulistas.

A iniciativa tem como principal objetivo apresentar sugestões para que os candidatos a prefeito das eleições deste ano considerem incluí-las em suas plataformas de campanha. Ou seja, buscar o compromisso dos próximos

prefeitos eleitos em promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo do setor agropecuário nos municípios.

Os presidentes dos sindicatos rurais paulistas ligados à Faesp estão com a missão de entregar o documento aos candidatos à prefeitura no Estado. Ao apresentar o documento, o candidato é convidado a assinar uma via em que diz estar ciente das propostas e que será um “prefeito amigo do agro”.

## Expediente

### Diretoria

Presidente de Honra: **Maria Amélia de Souza Dias** | Presidente: **Bruno Garcia Moreira** | Vice-presidente: **Walter Luiz Rodrigues Martinho**  
Tesoureiro: **Paulo Antônio Cunha Bueno Bannwart**

### Diretores Adjuntos

**Armando Maschietto** | **Eduardo Leone Perales** | **Fábio de Rezende Barbosa** | **José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho**  
**Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis** | **Salvador Sindona Neto**

### Conselho Fiscal

**Frederico Ribeiro Bittencourt** | **João Haddad Neto** | **Luísa Pante Ribeiro** | **Marco Scholten** | **Roberto Antônio de Oliveira Lima**

### Jornal da Assocana

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedores e Plantadores de Cana do Vale do Paranapanema  
Av. Félix de Castro – 1.180 - Assis/SP - CEP: 19813-700 | e-mail: [assocana@assocana.com.br](mailto:assocana@assocana.com.br)

### Jornalista responsável

**Waldyra Rodrigues Duarte** MTB 41072/SP | e-mail: [dyraduarte@gmail.com](mailto:dyraduarte@gmail.com)

# Workshop discute melhorias para departamento Agrícola

*Todas as informações coletadas até o momento serão trabalhadas em profundidade, buscando atender às demandas de forma mais direcionada e eficaz*

Em parceria com o Pecege, a Assocana realizou no dia 13 de agosto/24 um workshop para discutir estratégias de aprimoramento do departamento Agrícola, com foco em atender melhor os diversos perfis de seus associados. Na verdade, esse trabalho teve início ano passado, quando cerca de 100 associados que contribuem para o departamento Agrícola responderam a uma pesquisa sobre as necessidades e desafios enfrentados. Com base nessas informações, o Pecege e a Assocana trabalharam para aprofundar o entendimento e propor melhorias concretas. Em julho deste ano, foi realizada uma nova etapa de entrevistas mais específicas, envolvendo produtores com perfis variados – desde aqueles que executam todo o ciclo produtivo, do plantio à colheita, até pequenos produtores que se dedicam exclusivamente aos tratamentos culturais etc. "Nosso objetivo foi ouvir diferentes perspectivas, para configurar um modelo de trabalho que esteja alinhado com os desafios futuros e que gere valor real aos associados", explica o Diretor Executivo da Assocana, Eduardo Simprini. E agora, no dia 13/08, para discutir os resultados preliminares dessas entrevistas e avançar na construção de um modelo de atuação mais eficiente para o departamento Agrícola, foi realizado o workshop. Uma das metodologias utilizadas foi o Canvas, ferramenta estratégica voltada para definir modelos de negócios que

## Animais feridos ou abandonados?

**Ligue para a APASS**

A Assocana mantém convênio com a Associação Protetora de Animais Silvestres (APASS), que acolhe e cuida de animais silvestres capturados. Então, se o produtor de cana encontrar filhotes ou animais feridos no campo, deve ligar imediatamente para a APASS. A instituição vai dar todas as orientações sobre os procedimentos adequados. O contato com a APASS pode ser feito a qualquer hora e em qualquer dia da semana.

**Fones para contato (18) 99700-3646 ou (18) 99796-3646**



*Haroldo Torres, gestor de Projetos do Pecege, liderou a reunião de trabalho ao lado de João Rosa (Botão), diretor, e Carol França, analista de Custos*



*Associados foram divididos em pequenos grupos para discussões*

atendam às necessidades dos associados e agreguem valor à atividade de cultivo de cana.

"O workshop nos proporcionou insights valiosos, mas agora é hora de processar todo esse material, refinar as ideias e promover discussões internas. Em seguida, teremos mais um momento com os associados para uma nova rodada de debates, mais madura e apurada, para garantir que a atuação do departamento Agrícola esteja cada vez mais alinhada com as expectativas dos nossos associados", destaca Simprini.

Esse processo contínuo de escuta e aprimoramento visa fazer com que o departamento Agrícola se torne um diferencial competitivo e estratégico para os associados da Assocana, agregando valor à atividade canavieira de cada um.



# Bons Negócios

Você tem algo para vender?

## Vendo

**Trator Ford 4610**

Ano 1.986

Valor: R\$ 55.000,00

Contato: (18) 99751-5145



## Vendo

**Trator New Holland**

Modelo TS 110, Ano 2004, 6.000 Horas



**Plantadeira Super Tatu PST3**

Modelo ano 2006 - Muito conservada



**Trator Ford**

Modelo 6610 - ano 1998 - 5.900 horas

Somente pneus finos/pulverizador  
pode acompanhar



Contato: (11) 98719-0363 - Fernando . \* Todos os equipamentos estão em Assis/SP. Entrar em contato por WhastApp para mais detalhes

## Vendo

**Colhedeira MF 32 frota 11**

Ano 2012 - Horas motor 4.900

Valor: R\$ 350.000,00



**Colhedeira MF32 frota 12**

Ano 2013 - Horas motor 4800

Valor: R\$ 350.000,00



**Subsolador ASA LASER CANAVIEIRO**

5 Hastes - Ano:2009

Valor: R\$ 70.000,00

Contato: (18) 99750-0422 - Igor



Informe o departamento Agrícola ou mande e-mail: [contato@assocana.com.br](mailto:contato@assocana.com.br), contendo, além do produto, o telefone e nome para contato. O anúncio é gratuito e será publicado por três meses, mas se você vender antes disso, avise-nos.

Nesta época do ano, as propriedades rurais são ameaçadas por queimadas, que acontecem por motivos variados. Até um caco de vidro, lata ou um pedaço de metal podem ser responsáveis por dar início ao fogo que, sem controle, pode consumir grandes áreas de plantações ou matas.

Os prejuízos são imensos para os produtores, para a população e para o meio ambiente.

**ISSO É UM CRIME!**  
Ajude a preservar matas,  
pastos, lavouras e nossa saúde  
Juntos podemos apagar essa ameaça

 **Assocana**



## Quanto custa **meu CTT**?

*Treinamento foi organizado pela Assocana, em parceria com o Pecege Projetos, para proporcionar conhecimento que ofereça benefício direto à sua atividade*

Na tarde do último dia 12 de agosto, produtores associados que realizam a operação de Corte, Transbordo e Transporte (CTT) de cana-de-açúcar se reuniram no HD Park Hotel, em Assis, para participar do treinamento "Quanto Custa meu CTT". O curso foi ministrado por João Rosa (conhecido como Botão), Sócio-Diretor do Pecege Consultoria e Projetos, e teve como foco a gestão eficiente dos custos da operação.

Com uma abordagem prática e dinâmica, os participantes levaram seus próprios notebooks para elaborar, junto ao consultor, uma planilha de custos detalhada para o CTT. O treinamento aconteceu das 14h às 17h, com exercícios



que simularam situações reais da operação. Os produtores saíram do encontro com respostas fundamentais para o planejamento de suas operações: quantas máquinas são necessárias, quanto custa manter o CTT funcionando e quais são os parâmetros mais críticos a serem monitorados. "O objetivo central do curso foi quantificar, tanto operacional quanto economicamente, o número ideal de máquinas para a operação e entender o custo total, promovendo uma visão mais estratégica na tomada de decisões", informa Botão.

João Rosa destacou a importância de conhecer esses conceitos para uma gestão mais eficaz do dia a dia, especialmente para aqueles que estão montando uma nova frente de colheita. Segundo ele, a compreensão dos custos do CTT é crucial para melhorar a eficiência operacional e acompanhar indicadores relevantes. O CTT representa, atualmente, cerca de 40% do custo total de produção, o que torna essencial a análise detalhada de para onde vai cada real investido e como priorizar recursos de forma mais inteligente. Além disso, o entendimento dos conceitos discutidos durante o treinamento pode ser extrapolado para outras etapas do plantio, aplicando-se o princípio do dimensionamento de custos a diferentes operações.

Em resumo, o curso ofereceu aos produtores uma visão clara e objetiva sobre as necessidades operacionais e financeiras do CTT, capacitando-os a gerir melhor suas operações e otimizar recursos, sempre com foco em resultados.

## Interesses dos **produtores em pauta**

Representada pelo seu presidente, Bruno Garcia, e pelo diretor Executivo, Eduardo Simprini, a Assocana marcou presença na 16ª edição da Megaacana Tech Show Brasil, realizada nos dias 7 e 8 de agosto/24.

Eles participaram de debates técnicos, palestras e visitaram estandes dos maiores players do mercado, exibindo tecnologias, inovações e insumos de referência na atualidade.

Durante o painel "A relevância dos dados primários para a cadeia produtiva", um tema que vem sendo muito discutido dentro do setor, o presidente da Assocana questionou o futuro do Programa RenovaBio.

A resposta veio do Gerente de Sustentabilidade da Usina Coruripe, Bertholdino Apolonio Teixeira Jr. Ele concorda que esta é uma preocupação e comentou sobre a necessidade de entender que o RenovaBio é uma política de governo e de descarbonização da economia como um todo.

"Ainda falta muita informação do que é o programa, inclusive para a sociedade, e muita comunicação nossa com o setor. Uma parte boa das distribuidoras entendeu o processo, mas como ainda é muito novo,



precisa amadurecer um pouco mais", disse. Bertholdino Apolonio acredita que essas dificuldades são momentâneas e serão superadas. "O RenovaBio é mais que uma política remuneratória; é uma política de descarbonização. Cabe ao setor informar a sociedade para que ela esteja do nosso lado", reforçou. A título de informação, ele disse que praticamente todas as metas de descarbonização ou uma boa parte delas está dentro do programa RenovaBio.

A feira Megaacana é idealizada pela Canacampo (Associação dos Fornecedores de Cana da Região de Campo Florido) e pela SIAMIG Bioenergia (Associação das Indústrias Sucreenergéticas de Minas Gerais).

# Fique atento às condições de trabalho oferecidas aos seus colaboradores e prestadores de serviços

Para orientar os associados sobre esse assunto, a Assocana tem uma parceria com o engenheiro Agrícola e de Segurança do Trabalho, Kazu Ota, que está disponível para esclarecimento de dúvidas.

Também foi elaborada uma cartilha, em parceria com a Ota Engenharia e Consultoria, na qual constam de forma didática os principais itens, considerando o setor Canavieiro como vitrine.

Se você é associado e ainda não tem esse manual, solicite uma cópia do departamento Agrícola ou aponte para o QRCode



## Aumenta número de denúncias de trabalho análogo à escravidão

Em 2023, o Brasil registrou 3.430 denúncias de trabalho análogo à escravidão, o maior número desde a criação do Disque 100, em 2011. Isso representa um aumento de 64,6% em relação a 2022.

Segundo o Ministério do Trabalho, condições

como trabalhos forçados, jornadas exaustivas, ambientes degradantes, restrição de locomoção por dívidas e retenção de documentos caracterizam esse tipo de exploração.

## NR31

Hoje, temos a Norma Regulamentadora (NR31) como base para as adequações das propriedades rurais em Saúde e Segurança do Trabalho, que pode ser facilmente acessada no site do governo (Gov.br). Também existem empresas especializadas em dar consultoria sobre o assunto, principalmente os engenheiros de Segurança do Trabalho. Consulte a Ota Engenharia para mais esclarecimentos. A empresa parceira da Assocana fica na Avenida 9 de julho – n. 782, em Assis/SP. Contato pelo telefone (18) 3322-2656 ou pelo celular (18) 99707-3421.



## APDVP promove evento sobre 'Plantabilidade e Irrigação'

Será na Fazenda Santa Maria, em Cândido Mota/SP, o Fórum Regional do Médio Paranapanema sobre Plantio Direto e Sustentabilidade Agrícola, organizado pela APDVP – Associação de Plantio Direto do Vale Paranapanema.

A programação inclui painéis, oficinas práticas no campo e palestras sobre 'Manejo Sustentável de Áreas Produtivas do Sistema Plantio Direto'; 'Qualidade na Operação de Semeadora', com o pesquisador do IAC, Afonso Peche Filho; 'Irrigação', com Claudio Tomazela, falando sobre 'A Escolha Correta dos Aspersiones e Eficiência do Uso da Água na Irrigação', e Luiz Ricardo Sobenko sobre 'Tecnologias Avançadas em Aspersiones Rotativos para Pivô'.

**Data:** 11 de setembro/2024

**Local:** Fazenda Santa Maria - Rodovia Fortunato Petrini, SP 266, km 452,5, de propriedade do produtor Eduardo Salotti

Os participantes podem almoçar no local, por adesão, pelo valor de R\$ 65,00. Ao final do evento, haverá sorteios de brindes.

**As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo site: [www.plantiodireto.net.br](http://www.plantiodireto.net.br)**



# Começou a rodada de **reuniões regionais**

*A primeira foi em Palmital, com a presença de 39 pessoas. A ideia é que novos encontros sejam realizados em outras cidades atendidas pela Associação*

Produtores de cana-de-açúcar de Palmital participaram de um diálogo direto e muito produtivo com o presidente da Assocana, Bruno Gracia, e o diretor Executivo Eduardo Simprini, na noite de 31 de julho, no salão de festas do Serv-Já.

Temas de grande relevância para o setor foram tratados - papel da Assocana em questões como o Consecana, convênios com instituições de pesquisa, Royalties, RenovaBio e os diversos serviços oferecidos aos associados. Foi uma oportunidade de entender melhor como a Associação atua na defesa dos interesses do produtor e a importância de estar conectado a ela para enfrentar os desafios do mercado.

Essa foi apenas a primeira de várias reuniões regionais que a Assocana realizará ao longo dos próximos meses, com o objetivo de se aproximar ainda mais dos produtores das diferentes regiões atendidas pela Associação. Estar em sintonia com a Assocana é fundamental para que os produtores de cana possam usufruir de todos os benefícios e serviços oferecidos, além de garantir uma representação mais forte em assuntos estratégicos para o setor.

**Apoio** - Um destaque foi o apoio e a participação de



gestores da Credicana Uniprime, reforçando a parceria entre as entidades e o compromisso com o desenvolvimento sustentável do setor. Representando a Cooperativa de Crédito estavam o diretor Valdir Furlan e a Supervisora, Kellen Leandra Itoda de Moraes.



*Eduardo Simprini, Kellen Leandra, Valdir Furlan e Bruno Garcia*

## Assocana estava no **Global Agribusiness Festival**

*Evento aconteceu no estádio do Allianz Parque, em São Paulo*

Com um formato diferente das edições anteriores em São Paulo, o Global Agribusiness Festival (GAFFFF) teve uma versão ampliada. O evento contou com o Fórum de debates entre lideranças e técnicos dos setores público e privado, nacionais e internacionais, sobre o impacto das mudanças climáticas na agricultura, segurança alimentar, novas tecnologias, acesso a mercados, ESG, relações entre países, financiamento e futuro da agricultura e pecuária mundial.

Paralelamente, aconteceu a feira de negócios, com mais de 60 expositores apresentando novas tecnologias e soluções que contribuem para o desenvolvimento do setor.



*Frederico Bittencourt, Paulo Bannwart, José Guilherme (CEO Orplana), Gustavo Rattes (presidente Orplana), Eduardo Simprini e Salvador Sindona Neto*

# Aprendizado e crescimento colocados em prática

*O Planejamento Estratégico prevê o aprimoramento contínuo e qualificação dos colaboradores, dirigentes, conselheiros e associados. Acompanhe o progresso das ações em execução*

## Gestão de riscos na Alemanha

O diretor operacional Valdir Furlan participou do Programa Executivo Internacional de Gestão de Riscos nas Cooperativas de Crédito, promovido pelo Sistema Ocesp e a ADG, na Alemanha.

O programa incluiu palestras, visitas a bancos cooperativos e à federação BRV, além de explorar desafios estratégicos do setor. A delegação também conheceu a história do cooperativismo no Museu Raiffeisen-House. Reconhecida como uma das economias mais robustas do mundo, a Alemanha é um dos principais modelos globais em cooperativismo de crédito.



*Valdir Furlan completa o quadro de dirigentes da Credicana Uniprime que participaram do intercâmbio internacional*



*No final teve entrega de certificados, no Castelo de Montabaur, sede da ADG*

## Equipe atualiza CPA-10

*Certificação aumenta a credibilidade e a confiança dos cooperados*

As colaboradoras Kellen Itoda, Kelly Pais e Leticia Spornraft foram aprovadas no curso de atualização da CPA-10 (Certificação Profissional ANBIMA - Série 10) em julho. A certificação é fundamental para garantir o aprimoramento e a credibilidade dos profissionais que negociam produtos financeiros.



*Kellen Leandra Itoda de Moraes, Supervisora Operacional Financeira; Kelly Cristina Pais, Assistente Operacional; e Leticia Spornraft, Caixa*

## Cursos de junho, julho e agosto

Por meio do Sescop-SP, a equipe da Credicana Uniprime participou de três cursos ministrados pelo consultor Lúcio Faria.

**Gestão Financeira**, para apoiar decisões gerenciais por meio da análise de demonstrativos financeiros.

**Excelência no Atendimento ao Cliente**, focado em capacitar para conquistar e fidelizar clientes.

**Conhecimento de Produtos e Serviços Financeiros**, abordando políticas econômicas e o sistema financeiro nacional.

## Diretor da Uniprime destaca crescimento e solidez do Sistema

Em visita à Credicana Uniprime no início de agosto, o Diretor Executivo da Central Nacional Uniprime, Evandro Gasparetto, constatou os benefícios e o crescimento gerados pela parceria de dois anos com a Central. Ele também comentou sobre novos projetos e o desempenho do Sistema

Uniprime no primeiro semestre de 2024, que registrou crescimento de 17% no número de cooperados, aumento de 19% em ativos e captação, e sobras de R\$ 6 milhões.

## Expansão no Estado de São Paulo

O Sistema Uniprime expandiu sua atuação em São Paulo com a filiação de duas cooperativas: Credicentro, de Araraquara, e Credivista, de São João da Boa Vista. Essas novas adesões reforçam a credibilidade do sistema, que agora conta com 8 singulares, somando 49 postos de atendimento em vários estados do Brasil.



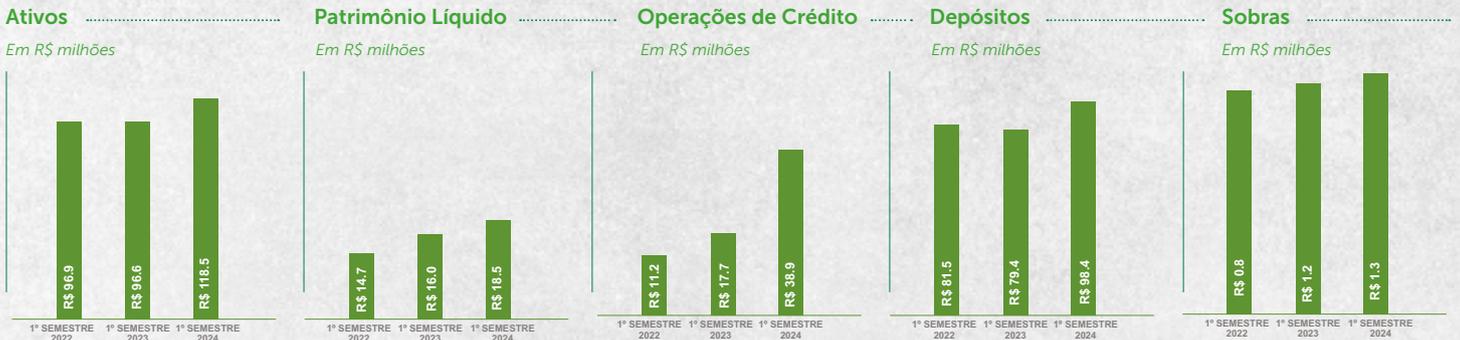
seus cooperados, a Credicana Uniprime fechou o primeiro semestre com um desempenho muito bom. Foi registrado um aumento de 10% na Sobras, em relação ao mesmo período do ano passado; e 54% superior se comparado ao 1º semestre de 2022. O resultado é uma vitória, considerando que a Credicana iniciou o ano com a enorme missão de superar as conquistas históricas alcançadas em 2023.

A melhoria contínua nas operações e o foco no atendimento às necessidades dos cooperados têm sido fundamentais para alcançar este marco, demonstrando a solidez e a sustentabilidade da cooperativa no mercado financeiro.

# Cooperativa comemora resultados do primeiro semestre

Refletindo a eficiência da gestão e o compromisso em fornecer serviços financeiros de alta qualidade aos

## Comparativo de Resultados 1º semestre de 2022 – 2023 - 2024



## VII Encontro de Lideranças

A Credicana Uniprime estava bem representada no evento, realizado no dia 15 de agosto, em Marília/SP. Além da possibilidade de interação e troca de experiências entre os participantes, foi uma oportunidade de reflexão sobre temas relevantes e urgentes, que foram tratados por especialistas: Educação Política, com Humberto Dantas; Sucessão e Governança, com Thiago Salgado; e Cooperativismo e Gerações, com Dado Schneider.



Pedro de Freitas, Waldyr Max e Valdir Furlan

## Conquistas marcam aniversário

Desde sua fundação em 1969, a Credicana mantém-se fiel aos princípios de seus fundadores, com atendimento humanizado, taxas competitivas e forte atuação dos cooperados nos resultados.

Segundo o presidente do Conselho de Administração, Waldyr Max Jr., a Cooperativa vai além de ser apenas uma instituição financeira. "Aqui, os cooperados não são apenas clientes, são sócios que participam das sobras, e quanto mais investem e utilizam os produtos da cooperativa, maior é a sua participação nos resultados. Esse é o segredo de continuarmos crescendo e cumprindo a missão estabelecida há mais de meio século".



## Valorizando o Cooperativismo

Na noite de 29 de julho, o diretor Operacional Valdir Furlan representou a Credicana Uniprime na Celebração ao Mês do Cooperativismo, organizado pelo Sescop/SP, em São Paulo. O evento reuniu mais de 500 cooperativistas em um ambiente histórico – a Sala São Paulo. O evento também marcou a retomada do Circuito Sescop/SP de Cultura, programa que desde 2001 promove a intercooperação e amplia o acesso da população a ações culturais de qualidade.

Eduardo Oliveira, consultor técnico de Inteligência de Mercado, e o diretor da Credicana, Valdir Furlan



# Consumo do etanol cresce e açúcar se mantém estável

Prof. Dr. Marcos Fava Neves | Vinícius Cambaúva | Beatriz Papa Casagrande

## **Nosso boletim mensal em parceria com a Assocana começa destacando:**

**Na cana** o processamento acumulado desde o início da safra 2024/25 até o dia 1º/08 atingiu 332,9 mi de t, refletindo um avanço de 6,6% frente ao observado na mesma época do ciclo anterior (312,1 mi de t). No entanto, em um recorte da 2ª quinzena de julho, a moagem foi de 51,3 mi de t, obtendo uma queda de 3,3% (53,1 mi de t, em 2022/23). Os dados são da União da Indústria de Cana-de-açúcar e Bioenergia (Unica). A produtividade da cana-de-açúcar ficou em uma média de 87,5 t/ha na região Centro-Sul do país, o que indica uma queda de 10,5% em relação à safra passada. Enquanto isso, no acumulado da temporada corrente (de abril a julho), também houve retração no rendimento, porém menor, em torno de 5,0%.

A safra 2023/24 foi marcada por recordes de moagem de cana, redução nos custos de produção e bons preços do açúcar. No entanto, o cenário para 2024/25 será mais desafiador, com uma possível queda na produtividade e uma entressafra prolongada. Até julho, a safra atual mostrou crescimento, mas a tendência é de desaceleração, com problemas como a menor idade média dos canaviais e condições climáticas adversas, desenhando um cenário de "morte súbita" na temporada, segundo o Pecege Consultoria. A expectativa é de uma moagem de cerca de 605,0 mi de t, uma redução de 7,4%. Essa queda pode impactar a produção de açúcar e elevar os preços, especialmente devido à menor diluição dos custos fixos.

**No açúcar**, a fabricação da safra 2024/25 até o dia 01/08 totalizou 20,7 mi de t, um avanço de quase 8,0% ante as 19,2 mi de t da temporada anterior. Na 2ª quinzena de julho o total foi de 3,6 mi de t (-2,1%), de acordo com dados da Unica. Já as exportações do adoçante pelo nosso país alcançaram, em julho, um volume de 3,8 mi de t (+28,5% acima do mesmo período do ano passado) e uma receita de R\$ 1,7

bi (+16,0%), o que implica um preço médio de US\$ 457,1/t (-9,7%), segundo dados da plataforma Agrostat do Mapa.

Com a demanda de açúcar geralmente resiliente, especialmente em países em desenvolvimento, o crescimento global deve se manter em torno de 1,0%. Apesar da expectativa de superávit para 2024/25, o movimento deve ser mais modesto, com menos de 1 mi de t. Assim, o comportamento de compra da China será crucial para o mercado, pois a disponibilidade doméstica esperada poderá reduzir suas necessidades de importação, contribuindo para uma perspectiva de preços mais baixos.

**No etanol**, a produção chegou a 15,7 bi de litros (+8,6%) desde o início do ciclo até 01/08. Destes, 9,9 bi de litros são de etanol hidratado (+19,4%) e 5,7 bi de litros são de anidro (-6,0%). No recorte da 2ª quinzena de julho, a fabricação do biocombustível na região Centro-Sul alcançou 2,5 bi de litros: 1,6 bi de litros hidratado (+8,2%) e 947,1 mi de litros anidro (-3,7%). Na posição acumulada para o etanol proveniente do milho, a produção foi de 2,5 bi de litros, um avanço de 26,3% em comparação ao mesmo período de 2023, segundo dados da Unica.

Os estoques de etanol na região Centro-Sul continuam a crescer, embora em um ritmo mais moderado. No final de julho, atingiram 7,0 bi de litros (+0,7% em comparação ao ano anterior e +16,9% em relação à primeira metade do mês), segundo o Mapa. O aumento é impulsionado pela moagem elevada e crescimento do consumo, porém, especialistas indicam uma possível retração na produção de cana (pouco acima de 600,0 mi de t) e, conseqüentemente, nos estoques do biocombustível durante a safra 2024/25. A produção total de etanol para esta safra pode cair 4,9%, para 31,9 bi de litros.

**Valor do ATR:** em julho, o preço do Açúcar Total





Recuperável, divulgado pelo Consecana, fechou o mês em R\$ 1,1759/kg, alta mensal de 1,0%. O histórico da safra 2024/25 é composto de: em abr/24, os preços estavam em R\$ 1,1879/kg; mai/24 com R\$ 1,1684/kg; jun/24 com R\$ 1,1635; e agora em

jul/24 foi aos R\$ 1,1759/kg. O acumulado deste ciclo está em R\$ 1,1711. Acreditamos em um valor entre R\$ 1,15/kg a R\$ 1,17/kg até o final da safra, dependendo de como será o clima e os impactos na produtividade nos próximos meses.

## Os cinco fatos da cana para acompanhar

1. Seguir acompanhando o clima e os eventos na transição para o La Niña. Na região Centro-Sul, picos de seca prolongada e de ondas de frio tem impactado diretamente as lavouras.
2. Acompanhar a produtividade dos campos de cana-de-açúcar, que já registram quedas recentes, e os desdobramentos na moagem total da matéria-prima neste ciclo. Estimativas recentes já reduzem a safra para 600 milhões de t; no início do ciclo variavam de 620 a 640 milhões de t.
3. No açúcar, apesar das preocupações com a redução na safra brasileira, o clima positivo na Índia e Tailândia (que sofrem menos os efeitos do La Niña) e a previsão de alta na oferta do adoçante em outros países produtores (como os EUA) tem mantido os

preços estáveis e sem previsão de alta. Vamos avaliar os impactos também do câmbio nas exportações e os eventos que podem impactos os preços.

4. O etanol segue em recuperação após o início de safra desanimador. As vendas do último mês cresceram na comparação com o ano passado e a recente baixa nos preços tem estimulado o consumo. Na data de fechamento da nossa coluna, o biocombustível era mais vantajoso em 15 estados, frente a gasolina.
5. Por fim, seguir acompanhando os preços do petróleo, que podem alterar a dinâmica do etanol e mudar o mix do açúcar, por conta dos preços inferiores. Em 20 de agosto, o Brent estava cotado em US\$ 77,23/barril e o Crude em US\$ 73,94, queda mensal de 5,1% e 5,6%, respectivamente. A baixa possibilitou que a paridade do preço da gasolina brasileira frente ao mercado internacional. Vamos avaliar os impactos nos postos e no comportamento de consumo no próximo mês.

**Marcos Fava Neves** é professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP (Ribeirão Preto - SP) da FGV (São Paulo - SP) e da Harven Agribusiness School (Ribeirão Preto - SP). É especialista em Planejamento Estratégico do Agronegócio. Confira textos e outros materiais em [DoutorAgro.com](http://DoutorAgro.com) e veja os vídeos no Youtube (Marcos Fava Neves).

**Vinicius Cambaúva** é associado na Markestrat Group e professor na Harven Agribusiness School, em Ribeirão Preto - SP. Engenheiro Agrônomo pela FCAV/UNESP e mestre em Administração pela FEA-RP/USP. É especialista em comunicação estratégica no agro.

**Beatriz Papa Casagrande** é consultora na Markestrat Group, aluna de mestrado em Administração de Organizações na FEA-RP/USP e especialista em inteligência de mercado para o agronegócio.

# Safra está adiantada na região

Por enquanto, a previsão é que a safra de cana-de-açúcar termine mais cedo na região atendida pela Assocana, na opinião do gerente Agrícola Flávio Teixeira. Até agora, o volume colhido está em torno de 70%, em virtude do clima e da boa eficiência das usinas. Nesse ritmo, algumas unidades industriais devem concluir a moagem até o final de outubro.

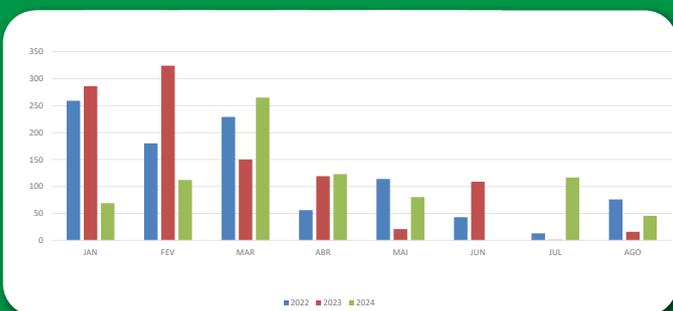
Quanto à qualidade e produtividade, as notícias são favoráveis também, segundo o gerente. “Ao contrário

## Comparativo de entrega de cana e ATR de Fornecedores Últimas 3 SAFRAS

	Safra 2022		Safra 2023		Safra 2024	
	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)
1ª quinz. Abr	-	-	178.048,400	111,48	75.722,370	108,34
2ª quinz. Abr	454.222,750	115,91	370.140,320	113,63	541.792,090	112,13
1ª quinz. Mai	654.756,380	118,54	894.580,320	119,78	867.144,590	116,78
2ª quinz. Mai	823.915,100	123,75	912.492,950	124,96	651.127,370	123,02
1ª quinz. Jun	592.127,632	126,27	725.553,560	130,37	1.134.459,640	129,99
2ª quinz. Jun	640.640,453	132,43	766.854,655	132,30	1.087.558,360	133,61
1ª quinz. Jul	894.916,179	139,14	891.826,550	136,43	548.906,201	140,40
2ª quinz. Jul	951.085,888	144,96	1.015.642,830	137,98	888.843,148	142,08
2ª quinz. Ago	640.356,770	150,47	890.026,762	145,39	664.543,866	142,72
<b>Acumulado</b>	<b>5.652.021,152</b>	<b>132,80</b>	<b>6.645.166,347</b>	<b>130,97</b>	<b>6.460.097,635</b>	<b>130,23</b>

\*Fonte: Departamento Agrícola da Assocana

## Registro de Chuva Assocana 2022 a 2024 (mm)



Dados coletados até dia 22 de agosto/2024

do que estamos ouvindo de outras regiões produtoras, aqui no Vale do Paranapanema, pelo menos as áreas dos fornecedores não devem registrar quebra. A colheita está sendo feita na hora certa”, observa Flávio.

## No Brasil

No ano passado, o país atingiu o recorde de 713,2 milhões de toneladas, maior volume da série histórica, e diante deste cenário a única certeza é que a produção deste ano será mais baixa.

Dados apresentados mostraram que até agora a redução de produtividade foi de 3%.

(Fonte: Unica)

## Assembleia aprova todas as contas



Os associados presentes na Assembleia Geral Ordinária da Assocana, realizada no dia 25 de julho/2024, em seu auditório, aprovaram o Balanço Patrimonial, as contas de Receitas e Despesas e demais relatórios contábeis relativos ao exercício da safra 2023/2024 – período de 1º de abril/2023 a 31 de março de 2024.

Estavam presentes o contador Daniel de Carvalho, do escritório de Contabilidade Consucana; e o auditor Alexandre Cautela, sócio da empresa UP Auditores e Consultores, que fez a apresentação de todas as peças do balanço patrimonial findo em 31 de março de 2024.

O auditor reforçou o parecer de que as respectivas demonstrações do resultado estão adequadas, emitindo o parecer favorável.

Após a Assembleia, os associados tiveram a oportunidade de ouvir o Analista de Custo de Produção e Mercado, Raphael Delloiagono (Pecege). Ele falou sobre custos e rentabilidade no setor sucroenergético – Resultados da safra 2023/2024 e Perspectivas para a safra 2024/2025.